

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

A Cúria

Class.:

689

Data:

26.04.88

Pg.:

Garimpos podem sofrer evacuação

Informações extra-oficiais que transpiraram, ontem, em Boa Vista, davam conta de que o Exército Brasileiro estaria se articulando logisticamente para cumprir uma determinação da Presidência da República, com vista a retirada dos garimpeiros do Território.

Os comentários serviram para criar um clima de intranquilidade entre alguns garimpeiros que se encontram na cidade, apesar da informação não ter sido confirmada. A medida, no entanto, foi considerada como absurda, pois se trata de brasileiros em seu próprio Território, que passariam a ser impedidos de caminhar e de trabalhar.

Inverno retira — No momento em que se discute a transformação de Roraima em Estado, o uso de forças para a retirada dos garimpeiros surge mais como um desperdício de recursos, haja vista que a chegada das chuvas na região vai determinar a saída destes nas áreas de garimpagem, onde não teriam condições de se manter durante o inverno.

Cerca de 80% do Território de Roraima é, hoje, área pretendida pela Funai. A restante seria para atender ao futuro Estado. Como transformar a região em Estado, com apenas 20% de sua extensão territorial? O fato é visto como mais uma das incoerências do Brasil, pois com a área disponível jamais o novo Estado seria independente economicamente.

A operação militar, segundo ventilou-se em Boa Vista seria caríssima, ao passo que a chegada do inverno determinaria a saída dos garimpeiros sem a necessidade do uso da força contra milhares de brasileiros.

Na primeira oportunidade em que se pretendeu a retirada dos garimpeiros, a operação não logrou muito êxito. Havia naquela época cerca de três mil garimpeiros, sendo que hoje eles somam quase 15 mil homens, que defenderam seus direitos de caminhar em território brasileiro.

Uma forma bastante barata de se ocupar o território nacional sempre foi o uso do garimpeiro, do seringueiro e até mesmo do índio integrado. Estes sempre asseguram as fronteiras brasileiras. A operação militar para a retirada dos garimpeiros de Roraima, além de representar uma operação bastante dispendiosa, pode traduzir-se também num ato impensado, diante do volume de recursos a serem utilizados na operação.